

Ata da Vigésima Segunda Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Itaboraí, realizada no dia 20 (vinte) de maio do ano de 2004 (dois mil e quatro).

Do depois horas do dia 20 (vinte) de maio do ano de 2004 (dois mil e quatro) sob a presidência do vereador Antônio Porto de Carvalho Almeida e com a Desapuação do Primeiro Secretário "ad hoc" pelo vereador Augusto Valador Miranda de Carvalho, reuniram-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Itaboraí. Aí presentes, responderam ao chamado regimental os seguintes vereadores: Allanir Braga da Silva, Amaury Valério Thomaz Júnior, Moys Benedito Araújo Filho, Edacardo Correia Neto, Emangel Fernandes Freire da Silva, Agostão Antônio Pimenta Júnior, Luiz Carlos Lobo, Paulo César da Silva Almada, Ricardo Ferreira da Fonseca, Rui Machado de Souza, Luiz Rodrigues Neto e Almirante Ponturo. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. E requer, para lidos e aprovados os seguintes Atos: Atos da Vigésima e Vigésima Primeira Sessões Ordinárias do Primeiro Período Legislativo. E requer, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental, solucione ao Senhor Primeiro Secretário "ad hoc" a leitura do Expediente que contém os seguintes: Atos de Emenda à Lei nº 001/2004 - Vereador Amaury Valério e outros, assunto: Vistoria e Comenda Redefinitiva ao Distrito 25 da 1ª Região Municipal, Atos de Resolução nº 012/2004 - Vereador Fábio Mendes, assunto: Antefere legal de Educação Superior ao Senhor José Niquel, requerimento nº 067/2004 - Vereador Fábio Mendes, assunto: Requer que seja enviado a esta Casa Legislativa o extrato de movimentação bancária para os meses de abril e maio/2004, do P/C nº 40083-8, Banco Bamerj, Agência 3617 - Cobo não seja bulgar do mesmo e a Prefeitura Municipal de Itaboraí, deslinado para os créditos referentes à cobrança do Contribuição de Iluminação Pública, requerimento nº 068/2004 - Vereador Aurando da Fonseca, assunto: A requer ao Sen. Pel. Wilson da Costa Coordenador Municipal de Trânsito e Segurança Pública a presença de um Guarda Municipal, diariamente, no horário de funcionamento da Praça Municipal Maria Lúcia Aldomha, no Bairro Jardim Esplanada, Atos de Resolução nº 069/2004 - Vereador Luiz Rodrigues Neto, assunto: Solução ao Sen. Senhor Niquel Municipal a colocação de bracos de luz e troca de lâmpadas que

modus no Bairro Jardim Esperança. Terminado o Livro de Expediente e não havendo Votores presentes para o uso do Tribunal, o Senhor Presidente conduziu o trabalho para o Ordem do Dia. Neste tempo, foi aprovado parecer favorável da Comissão de Educação final ao Projeto de Lei nº 128/2003 - Remuneração 55/2003 com a inclusão das seguintes Emendas: Emendas Aditivas, nº 001 e 002/2004 e Redutiva Lei nº 003/2004. Foi aprovado parecer favorável da Comissão de Educação final nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 021, 026/2004 - Remuneração 10/2004, 027/2004 - Remuneração nº 11/2004 e 032/2004. Foi aprovado parecer favorável da Comissão de Obras e Serviços Públicos ao Projeto de Lei nº 015/2003, sendo a requer encaminhado para a Comissão de Educação final. Foi aprovado parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 039/2004 - Remuneração nº 021/2004, sendo o requer encaminhado para a Comissão de Finanças, Orçamento e Administração encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Emenda à DRT nº 001/2004 e Projeto de Redução nº 012/2004. Foram retirados pelo exercício dos autos os requerimentos nº 067 e 068/2004. Foi aprovado a Indicação nº 108/2004. Terminado o Ordem do Dia o Senhor Presidente convocou a Tribuna para a Explicação Verbal. Despeu a Tribuna em Explicação Verbal o Vereador Amairy Valério Thomas Junior, que inicialmente fez comentários quanto a Emenda que tornava o regulamento com calendário de férias igual ao da Educação, destacando que a partir do momento em que os Votores não assinaram a Emenda tal procedimento levava a autoria do mesmo a todos os Vereadores que garantiam sua aprovação. Falou sobre a dignidade e honra de quem com que o legislador deveria atuar no âmbito Municipal sem produzir o desrespeito e agrado aos Vereadores. Citou Graça de Silva, Rui Bachado, Luiz Roberto, Eduardo Lima, José Eduardo, Ricardo, Moisés Brito, Emanuel Fernandes, Augusto Salvador e Gustavo Franque que tinha a de uma primeira assinatura na cada Emenda. Disse que entendia a necessidade das opiniões contrárias devido o exercício da democracia, mas, os frizes Vereadores que assinaram favoravelmente garantiam uma área de responsabilidade pleiteando sempre o bem da coletividade, diferenciando-se dos que buscavam atender apenas os próprios interesses, no que encerrou seu pleito. O requer, Despeu a Tribuna em Explicação Verbal o Vereador Wilmar Contino, que inicialmente com relação ao desrespeito do Vereador que o antecedeu na tribuna afirmou que era um homem correto e jamais ludibriou a quem quer que fosse. Diante do ocorrido sobre a imposição da autoria do Vereador Amairy Valério Thomas Junior, destacando que a maior

ria apresentado pelo mesmo não era necessariamente de interesse público e acordava que tal procedimento deveria passar do Legislativo Federal. Tal o governador do Estado de Viçosa em discordar, enfatizando que apenas não admitia a falta de respeito e lealdade. Continuando, disse de seu orgulho em ter sempre honrado sua palavra no decorrer de sua vida pública. Disse ainda, que caso a maioria dos Vereadores aprovassem o projeto em questão, estaria então consolidada a prática do exercício da elocução o que era natural na vida política. Adiante, denunciou: - "quando existe interesse, por trás dos portões eles aprovam coisas que a sociedade não sabe". Disse que os próprios Senadores e Deputados Federais faziam bom dia e bom dia com objetivos de manter a composição das Câmaras Municipais o que caracterizava o falta de respeito para com o cidadão brasileiro. E mais, observou que o Congresso dos Estados Unidos estava há dez anos a seguir, reiterou que não admitia dúvidas com relação ao seu comportamento político e público e exigia o respeito de todos. Subentendeu que esperava que os dirigentes partidários mantivessem a palavra empenhada, enfatizando que era assíduo nos Dezoito Anos e não media esforços no sentido de reverter os pleitos do povo sabidamente. Continuando, comentou sobre a esperança que todos deveriam apelar ao líder do Brasil Municipal para que o mesmo empreendesse uma reavaliação na tabela de cobrança do mesmo, que em muito vinha sacrificando o trabalhador do município, no que encerrou sua fala. A seguir, arquivado em Ordem, o Vereador Amavry Valério, que disse: - "Eu quero dizer ao Ilustre Vereador Wilmar Ponturo que eu o respeito e muito, e em nenhum momento coloquei em dúvida o seu comportamento. O referido projeto é sim de interesse público com certeza. E, mais, a seu respeito humilhação que eu me senti, ali na sala, e recolhi três mil assinaturas, o povo pode falar, mas, treze Vereadores do Brasil já decidiram e eu acredito que se já absolutamente o interesse público". A seguir, ocupou a Tribuna em Esplacação, o Vereador Bez Benedito Arantes filho, que enuncialmente afirmou que apesar de não ter sua assinatura contida no projeto, de autoria do Vereador Amavry Valério Thomas Júnior, em nenhum momento encontrara-se arrebatado de seus arquivos, em virtude de ser uma pessoa ética e pagava o preço por sua postura de homem público e representante do povo na Casa Legislativa. Adiante, reportou-se o ocasião em que empenhara sua palavra, firmando que jamais admitiria atos o que caracterizava sua honra e dignidade. Declarou que tinha absoluta certeza de que no decorrer dos anos em que convivera na Câmara Mu-

principal conquistado o respeito dos Nobres Pares e seu compromisso era adiar qualquer
 deliberante ao interesse coletivo, no que entrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna
 em exploração pessoal o Vereador Paulo César da Silva Almeida, que após as
 considerações de breves afirmou que com relação ao desurso do vereador Wilmar Bontu-
 ro, por ter-se ao referir-se aos casos de desonestidade na política, por este não se re-
 ferir aos parlamentares de Cabo Frio e sim a homens como Waldomiro Luiz.
 Quanto ao projeto de lei do Poder do Governo, destacou que havia um trâmite de
 qual a via percorrida na Câmara Municipal, e assim, os treze assinaturas apenas
 possibilitavam que o mesmo fosse colocado em votação e não estava necessaria-
 mente aprovado. Adiante, comentou sobre o projeto de lei de sua autoria dispon-
 do sobre o gratuidade da passagem aos professores da rede pública Municipal
 e Estadual, observando que para a concretização do mesmo seria necessário
 da a Lei Orgânica. Disse que para que o tal projeto entrasse em votação seriam
 necessários seis assinaturas e apenas contava com cinco. Solicitou a sexta as-
 sinatura aos Nobres Pares para que a matéria pudesse ser apreciada em Plenário.
 Disse que com relação as negociações sobre mencionadas na tribuna naquela
 sessão pelo Poder do Governo, tais fatos por este aconteceu nos debates das
 Comissões da Casa Legislativa, no que entrou sua fala. Não havendo mais tra-
 dores presentes ou seja, não havendo mais oradores para o uso da tribuna em explora-
 ção pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. Expres-
 samente, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a
 apreciação final, aprovada, seria assinada para ser produzida seus efeitos legais.

Ata
 de
 15/5/2004



Ata da Vigésima Sexta Sessão Ordinária
 do Primeiro Período Legislativo da Câmara
 Municipal de Cabo Frio, realizada no dia
 25 (vinte e cinco) de maio do ano de
 2004 (dois mil e quatro).

As dez e seis horas do dia 25 (vinte e
 cinco) de maio do ano de 2004 (dois mil e quatro) sob a presidência do vereador Ar-